

CÉDULA DE CINQUENTA CRUZADOS (Cz\$ 50,00) COM A EFÍGIE DE OSWALDO CRUZ

Elaine Alves
Paulo Tubino

Oswaldo Gonçalves Cruz nasceu em 5/8/1872, em São Luiz de Paraitinga, São Paulo e morreu em 1917, com apenas 44 anos de idade, quando era prefeito de Petrópolis, Rio de Janeiro. Formou-se em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro em 1892. Em 1896, com a ajuda financeira do avô, foi para Paris onde estagiou por dois anos e meio no Instituto Pasteur. Em 1902 assumiu a direção Instituto Soroterápico Federal, na Fazenda de Manguinhos (RJ), que preparava vacinas e soros.

Em 1903 Oswaldo Cruz foi nomeado Diretor-geral da Saúde Pública. Para acabar com a peste bubônica instituiu a notificação compulsória dos casos e promoveu a matança dos ratos transmissores da doença na cidade e nos porões dos poucos navios que aqui atracavam; para extinguir a febre amarela organizou brigadas de mata-mosquitos que, periodicamente, entravam nas casas de toda a capital e destruíam recipientes que servissem para a multiplicação dos mosquitos transmissores da doença. A população achava um absurdo responsabilizar um mosquito pela febre amarela e quase toda a imprensa ficou contra Oswaldo Cruz, mas em três anos (1904 a 1907) conseguiu ele livrar o Rio de Janeiro da febre amarela. Mas foi a varíola que causou a “Revolta da Vacina”. Apoiadas em uma lei federal, as Brigadas Sanitárias entravam nas casas e vacinavam pessoas à força. Setores de oposição ao governo reagiam contra as medidas autoritárias. Em novembro de 1904, explodiu a revolta e por mais de uma semana as ruas do Rio de Janeiro viveram uma guerra civil. Militares insatisfeitos com o presidente Rodrigues Alves preparavam um golpe de Estado. O governo reagiu; tropas leais atacaram os revoltosos. O número de mortos da Revolta da Vacina é desconhecido. O de feridos ultrapassou cem. Mais de mil pessoas foram presas e deportadas para o Acre. Em 1904 a varíola havia matado cerca de 3500 pessoas. Dois anos depois houve apenas nove vítimas. A cidade havia ficado livre das epidemias.

O cruzado foi a moeda criada no Brasil pelo “Plano Cruzado” em 28 de fevereiro de 1986, tendo sido este nome inspirado no de uma antiga moeda portuguesa que circulou nos tempos do Brasil colônia. Ao longo de 1990 foram retiradas de circulação todas as células deste padrão monetário, que foi substituído pelo cruzado novo.

Oswaldo Cruz foi homenageado na cédula de cinquenta cruzados. No reverso da cédula está representado o edifício do Instituto Oswaldo Cruz no Rio de Janeiro.

